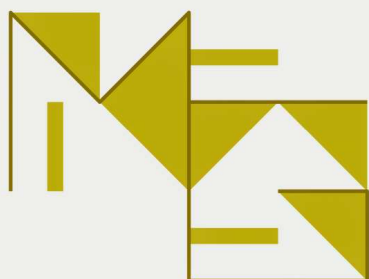




FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G

CONSULTORIA
POLÍTICA

AGENDA SEMANAL

09 a 12 de fevereiro
2026



Cenário Político

Esta será pautada por uma agenda de transição para o feriado de Carnaval, caracterizada por oitivas de alto impacto no Congresso e a expectativa em torno de novas pesquisas que devem consolidar o cenário para a sucessão presidencial. No Legislativo, o foco se divide entre a segurança pública e a economia. A CPI do Crime Organizado receberá os governadores Raquel Lyra, de Pernambuco, e Cláudio Castro, do Rio de Janeiro, para prestar esclarecimentos sobre os índices de violência em seus estados, enquanto a CPMI do INSS avança na investigação de descontos irregulares em benefícios previdenciários com o depoimento do deputado estadual maranhense Edson Araújo.

No campo das relações internacionais e econômicas, parlamentares iniciam a análise técnica do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia através do Parlasul, um passo fundamental após décadas de negociação. Simultaneamente, o governo busca agilizar a votação de urgência para o Redata, projeto que institui incentivos fiscais para a construção de datacenters no país. A estratégia de converter a Medida Provisória em projeto de lei visa evitar a caducidade do tema durante o recesso carnavalesco. Outro ponto relevante na pauta econômica é a MP 1.323/2025, que propõe o uso de biometria e do Cadastro Único para moralizar o pagamento do seguro-defeso aos pescadores artesanais.

O cenário eleitoral ganhará novos contornos com a divulgação de quatro pesquisas de intenção de voto ao longo da semana. Os levantamentos dos institutos Real Time Big Data, Futura, Quæst e Colecta devem reforçar a polarização entre o presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro, consolidando a percepção de que nomes alternativos, como o do governador Tarcísio de Freitas, perdem força como substitutos imediatos na ala oposicionista. Esse monitoramento constante da opinião pública serve como pano de fundo para as articulações políticas que ocorrem tanto no Planalto quanto nas sedes partidárias antes da pausa para o feriado.

No Judiciário, o Supremo Tribunal Federal retoma discussões cruciais para a administração pública e o setor privado. O plenário virtual julga a manutenção da liminar

Perspectiva semanal

que prorrogou o prazo para regras de distribuição de dividendos, enquanto o plenário físico tem na pauta a validade da SecexConsenso do Tribunal de Contas da União. O questionamento feito pelo partido Novo sobre as competências do TCU para mediar conflitos administrativos coloca em xeque a autonomia do tribunal de contas e sua capacidade de interferir em políticas públicas, representando um capítulo importante na definição dos limites entre o controle externo e o poder executivo.

Código de Ética

A proposta de criação de um Código de Conduta para o Supremo Tribunal Federal (STF), liderada pelo presidente Edson Fachin, expõe uma fratura interna na Corte que vai além da simples divergência administrativa. Embora a iniciativa conte com a simpatia de ministros como Cármen Lúcia e Flávio Dino, enfrenta forte resistência de uma ala influente encabeçada por Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. O argumento central dos opositores é que a legislação atual a Constituição e a Lei Orgânica da Magistratura (Loman) já é suficiente, e que a implementação de novas regras neste momento soaria como uma admissão de culpa, fragilizando institucionalmente o tribunal diante de seus críticos.

O catalisador dessa crise de imagem e da urgência de Fachin reside nas revelações envolvendo o Banco Master, que colocaram sob escrutínio a imparcialidade de magistrados. O cenário foi agravado por denúncias que ligam familiares de Toffoli a empreendimentos financiados pelo banco e citam contratos do escritório da esposa de Moraes com a instituição financeira. Em contraofensiva, os ministros citados têm defendido publicamente a "autocontenção" e minimizado a necessidade de novas normas, enquanto Fachin, sem consenso e temendo expor ainda mais a Corte, considera adiar o debate concreto para após o período eleitoral.

Enquanto o Supremo hesita em suas reformas internas, o Congresso Nacional movimenta-se para capitalizar o desgaste do Judiciário e impor fiscalização externa. A oposição articula a criação de uma CPMI exclusiva para o caso Master e a convocação de familiares de ministros, transformando as dúvidas éticas em munição política. Diante desse cerco legislativo, a estratégia de Fachin de "ganhar tempo" tenta evitar que a discussão sobre a ética na magistratura seja instrumentalizada para enfraquecer ainda mais a autoridade da Corte perante a opinião pública.

Perspectiva semanal

Avaliação Semanal do Governo

POLÍTICA



Visando fortalecer a articulação política no reinício do ano legislativo, o presidente Lula intensificou o diálogo com o Parlamento.

A agenda incluiu um jantar com o comando da Câmara na semana passada e prevê, para os próximos dias, um encontro com líderes do Senado.

ECONOMIA



Segundo o IBGE, a produção industrial recuou 1,2% em dezembro de 2025 ante novembro, já descontados os efeitos sazonais.

Apesar da queda mensal, o resultado foi positivo na comparação anual, com avanço de 0,4% sobre dezembro de 2024 e um crescimento acumulado de 0,6% ao longo do ano passado

SOCIAL



O Congresso Nacional deu aval à criação do Gás do Povo, programa que triplica a abrangência do benefício anterior de acesso ao gás de cozinha.

A medida estima alcançar 15,5 milhões de residências, impactando 50 milhões de brasileiros, e é considerada fundamental pelo Planalto para a melhoria dos índices de avaliação da gestão.

Notícias da Semana



Lula procura partidos do centrão e quer vice do MDB para isolar Flávio Bolsonaro

FOLHA DE S.PAULO



Congresso tem uma dezena de propostas paradas que miram supersalários



Relator vê menor resistência da oposição e acredita em aprovação da PEC da Segurança

veja



Entorno de Lula se divide sobre tour no carnaval e teme vaia com cortes nas redes sociais

O GLOBO



Câmara exalta entregas na segurança, mas especialistas veem 'erro de atuação pública'

ESTADÃO 



Ala do MDB fala da vice de Lula como se Alckmin já fosse versa





CPICRIME

Terça-feira (10) - 09h - Local : Plenário nº 3

Finalidade: Oitiva de Raquel Lyra, Governadora do Estado de Pernambuco, e de Alessandro Carvalho Liberato de Mattos, Secretário de Defesa Social de Pernambuco.

Convidados:

- **Raquel Lyra - Governadora do Estado de Pernambuco**
- **Alessandro Carvalho Liberato de Mattos - Secretário de Defesa Social de Pernambuco**

CPICRIME

Quarta-feira (11) - 09h - Local : Plenário nº 6

Finalidade: Oitiva de Cláudio Castro, Governador do Estado do Rio de Janeiro, e de Victor dos Santos, Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Convidados:

- **Cláudio Castro - Governador do Estado do Rio de Janeiro**
- **Victor Cesar Carvalho dos Santos - Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro**

**Até o momento da
elaboração desta agenda,
a pauta do Plenário da
Câmara dos Deputados
não foi publicada.**

Comissão de Segurança Pública... (CSPCCO)

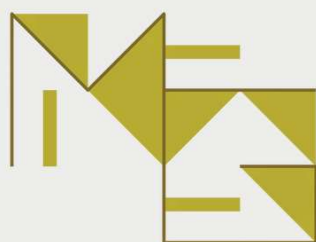
Terça-feira (10) - 14h - Local : Anexo II, Plenário 06

REQ 8/2026 CSPCCO - Requer a realização de audiência pública para debater sobre o crescente número de suicídios entre policiais penais no Brasil.



FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G
CONSULTORIA
POLÍTICA



moreiraegregorio.com.br



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



moreiraegregorio@gmail.com



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.
Desenvolvido por Moreira&Gregório Consultoria Política. Direitos reservados.*